Grave carência de enfermeiros na ULS da Guarda continua sem resolução

5 Janeiro, 2018

O SEP enviou uma exposição ao Ministério da Saúde sobre a urgência de mais enfermeiros e de mais investimento na Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda. Volvidos 5 meses, os problemas agudizam-se e aumenta a sobrecarga de trabalho em diversos serviços.

Decorrente de não ter havido qualquer reforço ao abrigo do plano de contingência da gripe, constata-se a existência de elevado número de utentes à responsabilidade de apenas 1 enfermeiro, nomeadamente nos balcões do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (SUMC) com 20 a 30 utentes.

Apesar do esforço da Administração em pagar as horas em dívida persiste um elevado número de horas não pagas, não apenas no SUMC mas na esmagadora maioria dos serviços.

Destacamos as mais de 4.000 horas que devem aos enfermeiros, apenas nas especialidades cirúrgicas.

Agrava-se a carência de enfermeiros na maioria dos serviços da ULS da Guarda e consequentemente mantêm-se em dívida milhares de horas.

Em devido tempo, enviámos uma carta aberta ao Ministro da Saúde. Na mesma, salientávamos os exemplos das Unidades de Cuidados na Comunidade de Seia e Gouveia e da Unidade de Cuidados Continuados do Hospital Nossa Senhora da Assunção, em Seia, onde a realidade contraria as prioridades do Ministério da Saúde no que

diz respeito à falta de enfermeiros.

Afirmamos, que se *"mantém o desinvestimento nos Cuidados de Saúde Primários, agudizado desde a criação da Unidade Local de Saúde da Guarda (ULSG) momento em que se tornou mais evidente a carência de meios e também de recursos humanos"*. O que leva à seguinte questão: "para quando a figura efetiva do papel do Enfermeiro de Família?".

Recrutamento

Perante a publicação do Orçamento do Estado de 2018, e assinatura do contrato programa da ULS Guarda, **não compreendemos as razões da não contratação imediata dos enfermeiros necessários, inclusive quando já está publicada a lista final da bolsa de recrutamento e quando se aproxima o términus de contratos a termo certo com enfermeiros mais do que necessários nos serviços.**

O distrito da Guarda merece mais e melhor para a Saúde da sua população, tendo em conta o índice de envelhecimento, a dispersão territorial e a falta de uma rede de transportes públicos no mundo rural.

Reportagem da SIC Notícias | emissão 08.01.2018

Nota envida à comunicação social a 5 de janeiro de 2018.